

DISCURSO PROFERIDO EM 24 DE MAIO DE 2016 NA SOLENIDADE DE POSSE DA  
COMISSÃO DA MULHER ADVOGADA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL –  
SEÇÃO DE SÃO PAULO – PELA PRESIDENTE KÁTIA BOULOS

Senhoras e Senhores,

É indescritível a emoção desse momento.

Vejo-me aqui, no púlpito do Plenário dos Conselheiros da Seccional Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, a maior Seccional de nosso país, nascida às vésperas da Revolução de 32, no mesmo mês em que, há 84 anos, nossa entidade de classe, empunhando a bandeira do Estado Democrático de Direito, travou a luta contra os abusos e desmandos daquele difícil período de nossa pátria, promovendo a defesa de presos políticos, da liberdade de expressão, dos direitos humanos e da cidadania.

Voltando meu olhar à nobre mesa diretora dos trabalhos desta noite e a esta seleta e acolhedora plateia, minha emoção se agiganta.

Aqui se encontram passado e presente, entrelaçados, conduzindo-me aos dias futuros, a serem intensamente vividos, entre as atividades do Conselho Seccional, da 1.<sup>a</sup> Câmara Recursal, dos Congressos e palestras do Departamento de Cultura e Eventos na Seccional e nas Subseções, das Comissões de Direito de Família e Sucessões, da Diversidade Sexual e Combate à Homofobia, da Coordenadoria de Ação Social e, em especial, da Comissão Estadual da Mulher Advogada.

Senhor Presidente, não há palavras que possam expressar o quão honrosa é a missão que me foi novamente confiada por Vossa Excelência.

Se no início de 2014 o prestigioso convite para presidir essa importantíssima Comissão de nossa Instituição representou um dos maiores desafios com os quais me deparei em minha trajetória institucional, vê-lo renovado para o triênio 2016-2018 significou a imensa responsabilidade de sedimentar as vitórias conquistadas, dar continuidade aos projetos iniciados e capilarizar por todo o nosso Estado o atendimento às justas demandas das mulheres, em geral, e das advogadas, em especial.

Aceitei o desafio. Esteja certo, Senhor Presidente, de que a seu honroso chamado para, ao lado de nossos valorosos pares, combater o bom combate, responderei com toda minha lealdade, dedicação e compromisso de bem servir aos nobres propósitos de nossa entidade de classe no quanto nos pertine.

E o farei em uma concepção promissora, fruto do incentivo à participação da mulher advogada em todos os órgãos e instâncias de nossa Ordem, iniciado nas gestões antecessoras do então Presidente D'Urso e consagrado na gestão anterior sob vosso competente comando.

Os resultados falam por si. Éramos, no Conselho Estadual, até dezembro de 2015, 14 em um universo de 160 membros; somos atualmente 55 Conselheiras, representativas de todas as regiões de nosso Estado, eleitas pelo voto e pelo mérito, imbuídas do mesmo compromisso de fiel servir, ao lado de nossos pares, aos nobres desígnios de nossa classe.

A Comissão da Mulher Advogada, cuja história se confunde com as maiores conquistas de nossa Instituição, segue agora enriquecida com a participação de todas as Conselheiras da atual gestão, entre as quais se encontram ilustres presidentes que me antecederam nesta e em outras

Comissões, Conselheiras de gestões anteriores, dirigentes da CAASP, da Seccional e das Subseções, docentes universitárias de escol.

Novo triênio se inicia. Inaugurando esse novo tempo, Consultoras e Consultores, em nível nacional e internacional, darão sua preciosa contribuição aos projetos de nossa Comissão, competindo-lhes elaborar pareceres, promover pesquisas, seminários e demais eventos que estimulem o estudo, a discussão e a defesa dos temas de interesse da mulher, bem como promover intercâmbios com outras organizações de objetivos iguais ou assemelhados.

Em nível internacional já contamos com membros Consultoras em Portugal, Espanha e Nova Zelândia e nos encontramos em fase de plena expansão.

A esse propósito, iniciamos 2016, proclamado Ano da Mulher Advogada, com o lançamento da Campanha “Nós somos mais elas”, em alusão e adesão ao He for She (Eles por Elas), movimento de Solidariedade da ONU Mulheres, pela Igualdade de Gênero e pelo Empoderamento das Mulheres.

Trata-se de um esforço global para envolver homens e meninos na remoção das barreiras sociais e culturais que impedem as mulheres de atingir seu potencial, e auxiliar homens e mulheres a modelarem juntos, uma nova sociedade justa, fraterna e solidária.

O alcance da igualdade de gênero requer uma abordagem inclusiva, que reconheça o papel fundamental de homens e meninos como parceiros dos direitos das mulheres e detentores de necessidades próprias baseadas na obtenção deste equilíbrio. O movimento ElesPorElas (HeForShe) convoca homens e meninos como parceiros igualitários na elaboração e implementação de uma visão comum da igualdade de gênero que beneficiará toda a humanidade”.

Assim sendo, serão ministradas palestras e realizadas oficinas nas escolas, para docentes e discentes, por todo Estado, com o objetivo de promover a internalização dos valores éticos, morais e sociais, para o efetivo exercício dos direitos de cidadania.

Em nível nacional, juntamente com a Comissão Nacional da Mulher Advogada, a CAASP e as Subseções, implementaremos o Plano Nacional da Mulher Advogada, com vistas ao fortalecimento dos direitos humanos da mulher, tendo como diretrizes a educação jurídica, a defesa das prerrogativas da mulher advogada, a elaboração de propostas que apoiem a mulher no exercício da advocacia, a implementação de condições diferenciadas nos serviços prestados pela CAASP, que atendam a necessidades específicas da mulher advogada, como por exemplo, o auxílio maternidade para as advogadas carentes, já previstos no novo estatuto da CAASP, a promoção de diálogo com as instituições, visando humanizar as estruturas judiciárias voltadas às advogadas; a construção de uma pauta de apoio à mulher na sociedade, tendo como focos principais: a) a igualdade de gêneros e a participação das mulheres nos espaços de poder; b) o combate à violência doméstica, incluindo assistência às vítimas; c) o apoio a projetos de combate ao feminicídio e a todo tipo de violências contra a mulher; d) a defesa humanitária das mulheres encarceradas; e) a defesa e a valorização das mulheres trabalhadoras rurais e urbanas; f) a defesa e a valorização das mulheres indígenas; g) o combate ao racismo e à violência contra as mulheres negras; h) o enfrentamento ao tráfico de mulheres; i) a mobilização contra a banalização da imagem da mulher na mídia publicitária, entre outros.

Em nível regional já estão sendo definidas as Assessorias Regionais, às quais competirá colaborar na implantação dos planos de trabalho desenvolvidos pelas Coordenadoras e aprovados pela Comissão.

Cada Subseção verificará a realidade em que se encontra o seu público alvo e aplicará com o auxílio das Coordenadorias específicas o trabalho a ser desenvolvido em cada região.

Em nível interno, a Comissão será composta pelas seguintes Coordenadorias: Violência contra a Mulher, Cidadania e Educação Familiar, Saúde da Mulher, Direitos Trabalhistas da Mulher, Encontros Regional e Estadual, Eventos Culturais Específicos, Mulher na Política, Parcerias e Convênios, Assuntos Internacionais e Desenvolvimento da Advogada no Exercício da Profissão.

Com essa estrutura, trabalhando em rede, objetivamos o pleno envolvimento da classe jurídica feminina de nosso Estado, para que, dentro de cada especialidade, se propague a mudança comportamental almejada e a efetiva participação das advogadas nos quadros políticos e institucionais do nosso país.

Pugnaremos pela eliminação de toda forma de violência e discriminação à mulher no acesso às carreiras jurídicas e no exercício profissional; buscaremos mecanismos de conscientização da mulher, especialmente da advogada, de forma a favorecer sua plena inserção na vida socioeconômica, política e cultural; incentivaremos a participação da mulher advogada em todos os fóruns de trabalho da Comissão e em todas as instâncias de nossa Instituição; Empunharemos com vigor a bandeira da ética e do respeito aos direitos fundamentais.

Assim falando, voltam-me à mente os primeiros passos trilhados na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, imediatamente conduzidos ao Pátio das Arcadas, sendo recepcionada pelos versos de Tobias Barreto, eternizados no Monumento ao Soldado Constitucionalista: “Quando se sente bater no peito heroica pancada, deixa-se a folha dobrada enquanto se vai morrer”.

Eram os idos de 1978, sob o forte impacto da célebre “Carta aos Brasileiros”, proclamação histórica dos ideais do Estado de Direito, pelo Professor Goffredo da Silva Telles Júnior, de quem tive o privilégio de ser aluna, cujas palavras ecoavam: “estamos convictos de que a segurança dos direitos da pessoa humana é a primeira providência para garantir o verdadeiro desenvolvimento de uma Nação. Nós queremos segurança e desenvolvimento. Mas queremos segurança e desenvolvimento dentro do Estado de Direito. Não existem, para Estado nenhum, ideais mais altos do que os da Liberdade e da Justiça”.

Hoje, no entanto, longe de alcançar o estágio de uma nação próspera, justa e solidária, vivemos o difícil momento da crise moral, política e econômica. Mas os ideais da ética, da igualdade, da dignidade e da moral clamam por justiça e bravamente resistem no seio de nossa instituição, conduzida com destemor e competência por seus dirigentes, consoante palavras de Vossa Excelência na abertura do corrente ano judiciário: “com o respeito aos princípios constitucionais, notadamente do devido processo legal, da presunção de inocência, da ampla defesa, é que se fará a Justiça esperada pela sociedade. Não será nem a Justiça morosa, nem a Justiça que, para dar rápida resposta, atropela preceitos constitucionais e legais. Muito menos ainda será a Justiça que busca nos holofotes saciar vaidades pessoais, mas será a Justiça verdadeira, que absolve inocentes e condena, nos exatos termos da lei, criminosos que nada respeitam e se apropriam dos espaços e dos recursos públicos”.

Sr. Presidente, cremos firmemente em nossos elevados princípios institucionais e nos valores que os norteiam; na união de nossos esforços para o resgate da ética, na luta incansável e defesa intransigente dos direitos humanos, em especial no que pertine à igualdade de gênero para a conquista dos espaços pelas mulheres, pelo combate à discriminação e à política de ódio que cega e inviabiliza o exercício pleno da cidadania. Seguiremos em frente, com a bravura e o destemor de todas e todos que nos antecederam, e daqueles que, para nossa felicidade, se encontram entre nós.

E nesse momento, já caminhando para o encerramento de minha fala, peço vênias para agradecer.

Em primeiro a Deus, que me proporcionou nascer saudável, em uma família estruturada, de presenças femininas fortes e laboriosas, sempre à frente de seu tempo, em que o respeito, a dignidade, a exata noção de direitos e deveres, a solidariedade e o tratamento igualitário entre seus membros, espelhavam o cotidiano vivido, distante da realidade social daqueles dias e, lamentavelmente, ainda distante nos nossos dias; essa sólida base familiar me levou a entender que diferença não é desigualdade e que nenhuma muralha é intransponível, assim, me deu instrumentos para aspirar por justiça e por direitos iguais para todos;

Um agradecimento muito especial devo à família que há 43 anos constituí e já conta com duas gerações sucessoras, pelo aprendizado diário e pelo amor que nos une e move, seja no enfrentamento dos obstáculos da vida, seja na comemoração das justas vitórias, da qual recebi todo apoio e incentivo às lutas que empreendi, jamais me deixando sentir como se estivesse lhes subtraindo o precioso tempo de convívio, ao contrário, compartilhando cada passo dado e me estimulando a perfilhar as trincheiras do bom combate em prol dos direitos dos desvalidos, do prevailecimento da ética e do atendimento aos direitos da cidadania, conduzindo-me à luta contra todo tipo de violência e à busca de soluções;

Agradecimento, ainda, à formação humanística adquirida no seio de minha família e consolidada nos bancos escolares do Colégio Dante Alighieri e nas gloriosas Arcadas da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, que clamaram pela multiplicação dos saberes e, principalmente, pela condução ética, integral e incansável em favor de uma sociedade justa e igualitária.

Agradecimento aos grandes exemplos, acadêmicos e institucionais, de mulheres precursoras, líderes combativas e destemidas, de influência e escol, todas neste momento representadas pela Professora Doutora Ivette Senise Ferreira, minha inspiradora e eterna mestra, atual Diretora da Escola Superior de Advocacia, da Seccional Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, e pela Doutora Rosmary Corrêa, Presidente do Conselho Estadual da Condição Feminina, cujas histórias de vida se confundem com a árdua luta e a conquista dos direitos das mulheres.

Agradecimento às mulheres igualmente precursoras, Professora Esther de Figueiredo Ferraz e Dra. Lygia Fagundes Telles; às grandes dirigentes de Ordem, Tallulah Kobayashi de Andrade Carvalho e Clemência Beatriz Wolthers; às Diretoras Giselle Charmillot Germano de Lemos e Maria Célia do Amaral Alves; às corajosas, competentes e combativas, Conselheiras Janaína Paschoal, que tive o privilégio de conhecer ainda no início de sua vitoriosa trajetória acadêmica e vejo hoje patrioticamente deflagrar a bandeira da ética em prol de toda nação, e Flávia Piovesan, Secretária Nacional dos Direitos Humanos, cuja árdua caminhada será coroada de êxito, como corolário lógico de sua competência e determinação;

Nesse ponto, reconhecimento especial merece o sólido e constante aprendizado obtido das profícuas parcerias da Comissão da Mulher Advogada da OAB SP:

com o Conselho Estadual da Condição Feminina de São Paulo, cujas Conselheiras em grande parte a integram e aqui se encontram, e um agradecimento especial ao Conselho de Medalhas, por entender-me merecedora da Medalha Ruth Cardoso, altíssima honraria com que fui distinguida no mês de março deste ano, um tributo à Professora Ruth Cardoso, intelectual pioneira, dotada de espírito independente e presença marcante na consolidação do processo democrático do nosso país, de inestimável contribuição para a redução das desigualdades sociais e defensora da ética da solidariedade;

Com a Coordenadoria Estadual de Políticas para a Mulher de São Paulo, capitaneada pela Doutora Albertina Duarte Takiuti, cuja competência, vigor e determinação, somados à sua notável sensibilidade, a diferenciam e fazem a diferença na implementação das políticas públicas voltadas para as mulheres;

Com o Poder Judiciário do Estado de São Paulo, em especial a COMESP, com brilhantismo coordenada pela Desembargadora Angélica de Maria Mello de Almeida, aqui dignamente representada pela Magistrada Domitila Prado Manssur Domingos, bem como todas as instituições que integram essa laboriosa Coordenadoria;

Com o Ministério Público do Estado de São Paulo, com igual brilhantismo e combatividade representado pelas Promotoras de Justiça Gabriela Manssur e Silvia Chakian;

Com as demais Comissões da OAB SP, representadas pelas Comissões de Direito de Família e Sucessões, Diversidade Sexual e Combate à Homofobia, respectiva e competentemente conduzidas pelos Conselheiros Nelson Shikicima e Adriana Galvão Abílio; Coordenadoria de Ação Social, igualmente conduzida por Clarice D'Urso, e pelo valoroso Departamento de Cultura e Eventos, pelo estimado Conselheiro Umberto D'Urso;

A todas e todos que me agraciaram e agraciarão com o privilégio de seu convívio, sem exceção dos que não foram nominados, o agradecimento pela união dos esforços em prol dos direitos de cidadania, em especial, da defesa intransigente dos direitos das mulheres.

Externo, ainda, minha gratidão ao Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de São Paulo, Doutor Marcos da Costa, cujo olhar sensível e apoio incondicional à defesa da igualdade de gêneros, oriundos das gestões do Conselheiro Federal Luiz Flávio Borges D'Urso, se fazem cada vez mais presentes e se traduzem no significativo aumento de mulheres atualmente integrantes do Conselho Estadual da OAB SP, ao qual muito me honra pertencer, e, em especial, pela confiança em mim depositada.

Às nobres pares do Núcleo de Apoio à Presidência da Comissão da Mulher Advogada da OAB SP e a todas estimadas colegas integrantes da nossa CMA;

Aos colegas dirigentes de Subseções da OAB SP, aqui presentes e representando as 234 Subseções de nosso Estado;

Aos Departamentos e Comissões de nossa Seccional e Subseções;

Aos diligentes colaboradores,

A todas e todos que juntos sonharam, acreditaram e realizaram, as minhas sinceras homenagens,

O prenúncio de um futuro de fé e esperança,  
a certeza de dedicação incondicional, ações afirmativas e muitas realizações, e  
O meu mais profundo e emocionado agradecimento.

São Paulo, 24 de maio de 2016.  
Plenário dos Conselheiros, Sede Institucional da OAB SP.